

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Variações espaciais e ontogenéticas na dieta de <i>Characidium pterostictum</i> Gomes 1947 na sub-bacia hidrográfica do rio Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil
Autor	AMANDA ANTUNES DE SOUZA SANTOS
Orientador	CLARICE BERNHARDT FIALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Amanda Antunes de Souza Santos

Orientadora: Clarice Bernhardt Fialho

Variações espaciais e ontogenéticas na dieta de *Characidium pterostictum* Gomes 1947 na sub-bacia hidrográfica do rio Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil

O peixe *Characidium pterostictum* é uma espécie muito abundante na sub-bacia hidrográfica do rio Ijuí. Pesquisas sobre biologia alimentar de peixes consistem em uma importante ferramenta na definição de estratégias para o manejo sustentável dos ecossistemas. O objetivo desse estudo é descrever a biologia alimentar de *Characidium pterostictum* na sub-bacia hidrográfica do rio Ijuí e identificar possíveis variações espaciais e ontogenéticas na sua dieta. As amostragens foram feitas bimensalmente de julho de 2015 a maio de 2016. A coleta de material biológico deu-se pelo método da pesca elétrica em três riachos: Araçá (São Luiz Gonzaga), Nock (Ijuí) e Santa Bárbara (Santo Ângelo). Os espécimes foram eutanasiados em eugenol e fixados em formalina 10%. Após, foi medido o comprimento padrão (CP) dos indivíduos, e eles foram dissecados, sendo o estômago individualizado. Cada estômago foi analisado sob estereomicroscópio. Os itens alimentares foram identificados ao menor nível taxonômico possível e quantificados pelo método volumétrico (VO%), sendo também inferida a frequência de ocorrência (FO%). Os indivíduos foram distribuídos conforme a regra de Sturges em três categorias de tamanho, de $CP \leq 32.96$ mm, $CP: 32.97$ mm a 47.18 mm e $CP \geq 47.19$ mm. Para testar os fatores espaciais e ontogenéticos na dieta, foi realizada uma PERMANOVA ($\alpha < 0,05$), com base em uma matriz de dissimilaridade de Bray-Curtis. O Índice Indicador de Valores (IndVal) com randomização foi empregado para indicar quais itens alimentares estão associados a cada categoria de tamanho e ponto de coleta ($\alpha < 0,05$). A fim de ilustrar graficamente as diferenças alimentares entre os tamanhos e os pontos de pontos de coleta, foi utilizada a Análise Canônica de Coordenadas Principais (CAP). Os itens alimentares encontrados foram: Chelicerata autóctone (Acarina); Crustacea (*Aegla* sp.); Chironomidae autóctone; Ceratopogonidae autóctone; Psychodidae autóctone; Simuliidae autóctone; Tabanidae autóctone; Empididae autóctone; Pupa de Diptera autóctone; outros Diptera autóctone; Plecoptera autóctone; Trichoptera autóctone; Ephemeroptera autóctone; Hemiptera autóctone; Coleoptera autóctone; Psephenidae; Dryopidae; Odonata autóctone; Lepidoptera alóctone; resto de inseto autóctone; escama; matéria orgânica; detrito; tecido vegetal. Os itens alimentares consumidos em maior porcentagem de volume foram Ephemeroptera autóctone (VO: 19.3%) e Trichoptera autóctone (VO: 14.13%). Os itens alimentares mais frequentes nos estômagos foram Chironomidae (FO: 55.38%) e Trichoptera autóctone (FO: 41.67%). Sendo assim, *Characidium pterostictum* é um peixe com estratégia trófica especialista à insetivoria. Itens alimentares não pertencentes ao grupo dos insetos tiveram ocorrência ocasional e foram ingeridos em baixas quantidades. A espécie alimenta-se quase que exclusivamente de itens autóctones; somente 3.24% do volume de alimento ingerido tem origem terrestre (Lepidoptera alóctone). A PERMANOVA demonstrou diferença na alimentação conforme o local de captura ($F: 11.69$ $p < 0.0001$) e conforme variações no comprimento padrão ($F: 16.27$ $p < 0.0001$). Esse padrão deve-se à sutil diferença de frequência de ingestão e percentual volumétrico de alguns itens. A subfamília Characidiinae é conhecidamente insetívora, com predominância de insetos imaturos. Os itens consumidos por *C. pterostictum*, por serem específicos e autóctones, dependem das condições bióticas e abióticas circundantes. Sendo assim, a conservação do habitat dessa espécie é essencialmente importante para a manutenção de suas populações.